

MEIO AMBIENTE

Amazônia mais verde em 2023

Derrubadas na maior floresta tropical do mundo caíram pela metade no ano passado. No entanto, no Cerrado, aumento foi de 43%

» MAYARA SOUTO
» MARINA DANTAS*

O primeiro ano de gestão do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) foi marcado pela diminuição da área desmatada da floresta Amazônica. Em contrapartida, o Cerrado apresentou aumento de desflorestação pelo quarto ano consecutivo. A informação foi divulgada ontem pelo Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe) com dados de monitoramento do Sistema de Detecção de Desmatamento em Tempo Real (Deter).

De acordo com a entidade, o acumulado de alertas de desmatamento na região Amazônica diminuiu cerca de 49,8% de 2022 para 2023. No Cerrado, o valor subiu 43,2%. Os números levam em consideração o período de janeiro a 29 de dezembro do ano passado.

Na região Amazônica, após o pico de área desmatada em 2022, de mais de 10,2 mil km², o bioma regrediu e ficou com a quarta menor quilometragem devastada desde 2015, quando a área desflorestada estava em 5,1 mil km². Entre os estados brasileiros, o Pará ficou em primeiro lugar em desmatamento, com 1.903 km² (veja os dados no gráfico).

"Em 2023, a redução (do desmatamento da Amazônia) foi bastante importante, o governo tomou ações muito coordenadas e estratégicas para isso, a partir do lançamento do Prevenção e Controle do Desmatamento na Amazônia Legal (PPCDAm), mas, infelizmente, a gente não vê a mesma tendência no Cerrado", analisou a diretora de Estratégia do WWF-Brasil, Mariana Napolitano.

Já o Cerrado sofreu grande perda de sua cobertura original entre 2022 e o ano passado, passando de 5,4 mil km² para 7,8 mil km². O tamanho da área desmatada em 2023 foi o mais alto na comparação com os cinco anos anteriores. Em um recorte geográfico, o Maranhão ocupa o primeiro lugar na lista de estados com maior área devastada do bioma, totalizando 1,7 mil km².

Exploração

Para Suely Araújo, coordenadora de políticas públicas do Observatório do Clima e ex-presidente do Ibama,

BALANÇO FLORESTAL

O desmatamento da Amazônia e do Cerrado, em 2023, apresentou percentuais contrastantes. Enquanto um bioma teve aumento de mais de 40% na área desmatada, outro apresentou preservação em medida similar. Veja os números.

AMAZÔNIA

Desmatamento de área por ano

| |
|-------------------------------|
| 2018 - 4.951 km ² |
| 2019 - 9.178 km ² |
| 2020 - 8.417 km ² |
| 2021 - 8.219 km ² |
| 2022 - 10.278 km ² |
| 2023 - 5.152 km ² |

Desmatamento de área por estados – maior para o menor

| |
|----------------------------|
| PA - 1.903 km ² |
| MT - 1.408 km ² |
| AM - 894 km ² |
| RO - 445 km ² |

Avisos de desmatamento – em quilometragem

| |
|-------------------------------|
| 2018 - 4.951 km ² |
| 2019 - 9.177 km ² |
| 2020 - 8.417 km ² |
| 2021 - 8.218 km ² |
| 2022 - 10.277 km ² |
| 2023 - 5.151 km ² |

Número de avisos

| |
|---------------|
| 2018 - 22.898 |
| 2019 - 40.888 |
| 2020 - 44.740 |
| 2021 - 39.251 |
| 2022 - 41.972 |
| 2023 - 24.715 |

CERRADO

Desmatamento de área por ano

| |
|------------------------------|
| 2018 - 6.595 km ² |
| 2019 - 4.762 km ² |
| 2020 - 4.400 km ² |
| 2021 - 4.527 km ² |
| 2022 - 5.463 km ² |
| 2023 - 7.828 km ² |

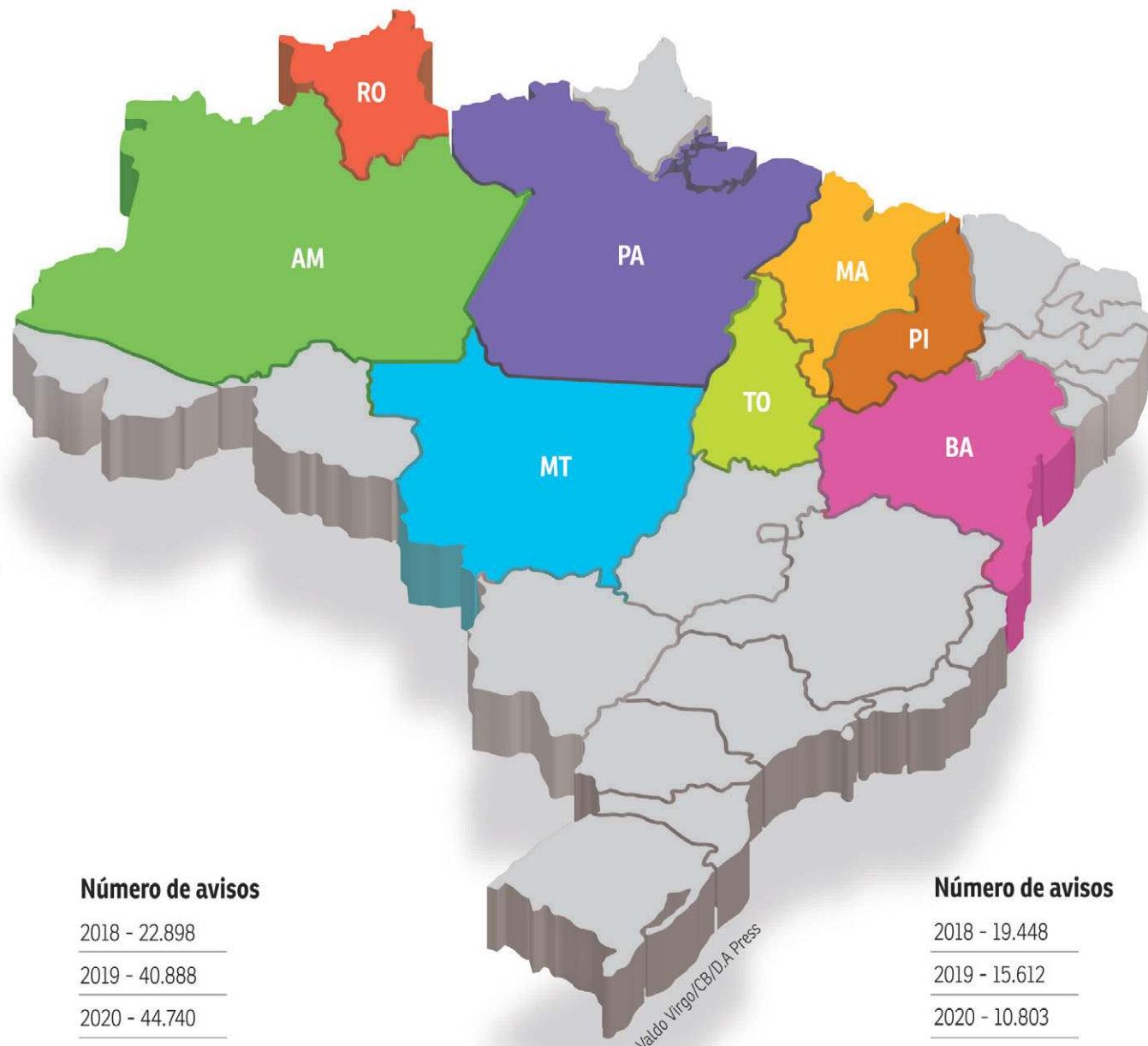
Desmatamento de área por estados – maior para o menor

| |
|----------------------------|
| MA - 1.765 km ² |
| BA - 1.727 km ² |
| TO - 1.604 km ² |
| PI - 824 km ² |

Avisos de desmatamento – em quilometragem

Número de avisos

| |
|---------------|
| 2018 - 19.448 |
| 2019 - 15.612 |
| 2020 - 10.803 |
| 2021 - 9.395 |
| 2022 - 7.920 |
| 2023 - 16.759 |



Fonte: DETER – Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE)



Em 2023, a redução (do desmatamento da Amazônia) foi bastante importante, o governo tomou ações muito coordenadas e estratégicas para isso"

Mariana Napolitano, diretora de Estratégia do WWF-Brasil

a situação do Cerrado está ligada às autorizações de supressão de vegetação, que são certificadas para garantir o controle da exploração e comercialização da matéria-prima florestal.

"Os órgãos estaduais têm sido flexíveis demais quando concedem essas autorizações. O governo federal tem que atuar de forma federativa e pressionar os governos estaduais em prol de um controle maior dessas autorizações. Esses atos têm que ser concedidos com controle, rigor e exigências em termos de recomposição florestal", afirma a especialista. De acordo com

Suely, a análise precisa ser mais "técnica e rigorosa".

Especialistas ambientais vêm alertando há vários meses que o olhar mais atento para a Amazônia acaba fazendo com o que o Cerrado seja deixado de lado. O bioma ocupa 24% do território nacional e está presente em 11 estados brasileiros, além de concentrar as principais bacias hidrográficas do país.

Quedas consecutivas

Os números da redução do desmatamento da Amazônia foram observados com otimismo no decorrer de 2023. Em

agosto, após divulgação da redução de 42,5% no desmatamento do bioma entre janeiro e julho, especialistas atribuíram o bom resultado à política de enfrentamento do governo do presidente Lula, tal como o restabelecimento de políticas públicas que tinham sido extintas ou drenadas na gestão anterior.

Somente em dezembro de 2022, último mês do governo do ex-presidente de Jair Bolsonaro (PL), 218,41km² de vegetação da floresta foram devastados. Os dados são do Deter, sistema do Inpe.

*Estagiária sob a supervisão de Michel Medeiros



O governo federal tem que atuar de forma federativa e pressionar os governos estaduais em prol de um controle maior dessas autorizações (de supressão de vegetação)"

Suely Araújo, coordenadora do Observatório do Clima

MEDO NO AR

Avião de São Paulo com destino a Lisboa é atingido por raio

» VICENTE NUNES
» CORRESPONDENTE

Os passageiros do voo 82 da TAP Air Portugal, que partiu de São Paulo na tarde de quinta-feira com destino a Lisboa, viveram momentos de terror e temeram pelo pior. A aeronave, que havia decolado de Guarulhos às 16h20, foi atingida por um raio pouco antes de pousar na capital portuguesa na madrugada de ontem. O estrondo foi tão forte, que muitos passageiros gritaram. O susto foi maior porque uma bola de fogo saiu de uma das turbinas, seguida por muita fumaça.

Segundo a brasileira Paula Monteiro, 37 anos, que fazia escala em Lisboa em direção a Viena, na Áustria, onde mora, a apreensão foi enorme. "Pensei que o avião fosse cair", disse ela, que viajava em companhia do marido, Nicholas Perrichot, 32, e do filho, Benjamin, 2. "Mas, felizmente, conseguimos pousar em segurança", acrescentou.

Paula contou que o estrondo provocado pelo raio ocorreu cerca de 10 minutos antes do pouso, às 4h da manhã. Estava muito

escuro e só se viu um clarão e muita fumaça. Ela ressaltou que nada foi informado pela tripulação do avião. "O piloto nada falou. Só acompanhei uma estranha movimentação entre os comissários de bordo", frisou.

Um passageiro que estava próximo a Paula, e parecia ser um piloto, disse para a chefe de cabine que viu uma peça descolar da turbina e bater na asa do avião. "Ele pediu que ela comunicasse isso ao piloto, o que foi feito imediatamente", ressaltou a brasileira.

Paula só conseguiu confirmar que o avião havia sido atingido por um raio na hora de deixar a aeronave, em Lisboa. "Nesse momento, perguntei a uma das comissárias o que havia ocorrido, e ela confirmou a história do raio, mas ressaltou que tudo terminou bem."

Depois dos gritos com o estouro provocado pelo raio, Paula disse que imperou um silêncio sepulchral no avião até o pouso. Muita gente se benzeu, pedindo proteção divina. "Foi, realmente, um momento de muita tensão. Eu vi o raio atingir o avião do lado em que estava sentada. Um choque", destacou.

TAP/Divulgação



Incidente ocorreu minutos antes do pouso. Aeronave voltou a voar

Sem avarias

Após pousar em solo português, a aeronave passou por uma inspeção e já voltou a voar para o Brasil e outras rotas. Segundo a companhia aérea, o raio atingiu a aeronave pouco antes da aterrissagem na capital portuguesa, sem que houvesse qualquer dano estrutural.

Os aviões, acrescenta a TAP, estão preparados para receber uma elevada descarga elétrica, o que acontece todos os dias, em todas as partes do mundo. Isso acontece quando as aeronaves passam por nuvens carregadas.

A empresa destaca, ainda, que, na hora em que o raio atingiu o avião que partiu de São Paulo, os passageiros viram um clarão, mas não significou que houve um incêndio. Assegura, ainda, que não houve nenhum tipo de fumaça, mas, sim, um vapor oriundo do congelamento do ar por causa da altitude.

A TAP reconhece que o susto dos passageiros foi grande e vê como normal o nervosismo que se instalou entre os viajantes, dado o barulho provocado pelo raio na hora em que atingiu o avião. Mas garante a segurança da aeronave, que não perdeu uma peça sequer.

RECORDE

EUA emitem 1,1 milhão de vistos para brasileiros

» MAYARA SOUTO

O número de vistos emitidos para brasileiros pela embaixada e consulados dos Estados Unidos no Brasil bateu recorde em 2023. De acordo com dados divulgados pelos EUA ontem, foram dadas 1,1 milhão de autorizações no último ano.

"Estamos entusiasmados em testemunhar um aumento tão substancial nas emissões de vistos. Essa conquista destaca não apenas os laços fortes entre nossas duas nações, mas também demonstra o crescente interesse dos brasileiros em explorar oportunidades de turismo e educação nos EUA", afirmou Scott Riedmann, ministro interino para Assuntos Consulares da Embaixada e Consulados dos Estados Unidos.

O consulado norte-americano que mais concedeu autorização aos brasileiros no ano passado foi o de São Paulo, com 517 mil documentos. Na sequência estão as capitais Rio de Janeiro (230 mil), Brasília (173 mil), Porto Alegre (118 mil) e Recife (87 mil).

De acordo com a embaixada e

os consulados dos EUA, o resultado é fruto de "esforços coordenados em todo o país para reduzir o tempo de espera para entrevistas de visto", tornando o processo de solicitação mais simples e rápido.

"Em 2023, aumentamos o número de funcionários consulares em todo o país, abrimos centenas de milhares de novos agendamentos, priorizamos vistos para estudantes que retornam aos estudos e simplificamos o processo de renovação de vistos para melhor atender aos viajantes brasileiros", afirmam em nota.

Após a pandemia de covid-19, o tempo de espera por uma autorização para ingresso em território norte-americano chegou a passar de um ano. O longo tempo estabelecido colocou em risco o sonho de viagens já programadas, principalmente entre os que pretendiam passar uma temporada no país estudando.

As informações para emissão do visto estão disponíveis na página da Embaixada Americana (<http://br.usembassy.gov/pt/visas-pt/>). O candidato terá que pagar uma taxa de 185 dólares e, só depois, agendar a entrevista.